

Eliane Carolina de Oliveira (ecaol2@gmail.com)

1. Introdução e Fundamentação Teórica

Este projeto aborda o tema do uso de filmes e vídeo na sala de aula de línguas estrangeiras (LEs) e destina-se aos alunos dos vários cursos de Letras da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás.

Na minha experiência com o ensino de língua inglesa, metodologias baseadas em vídeo têm se revelado particularmente úteis por uma série de razões. Como afirmam Stempleski e Tomalin (1990), um interesse maior pelo aprendizado de um idioma é promovido quando a linguagem é experienciada de uma maneira mais viva por meio das imagens de vídeo. Para os autores,

esta combinação de imagens em movimento e o som pode apresentar uma linguagem mais abrangente do que qualquer outro meio de ensino. É muito mais realista. [...] Uma sequência de vídeo assistido em sala de aula, torna os alunos mais preparados para se comunicar na língua-alvo (1990, p. 3).

Desde o final dos anos 70, o vídeo como ferramenta tecnológica tornou-se acessível e tem sido uma opção mais motivadora para o professor de língua quando comparado com livros, o quadro e os CDs/DVDs de áudio (HOODITH, 2002). Os vídeos são frequentemente considerados uma alternativa ou substituto à mídia tradicional usada nas atividades de compreensão oral, tais como os CDs (WILKINSON, 1984). Medina (2002) e Weyers (1999), por sua vez, afirmam que o apoio cognitivo fornecido pelas produções audiovisuais pode ajudar os aprendizes de línguas a adquirir aspectos gramaticais e vocabulário, melhorar a ortografia e desenvolver as quatro habilidades linguísticas, bem como melhorar sua produção oral e auto confiança.

Há pouco tempo, os professores contavam somente com vídeo locadoras para integrar vídeo nas suas aulas. Com a disseminação mundial das ferramentas da Web 2.0, como o serviço de compartilhamento de vídeo YouTube, por exemplo, a acessibilidade aos vastos repositórios de vídeos curtos, anúncios ou excertos de filmes tornou-se muito simples. Mediante a grande quantidade de materiais disponibilizados, a facilidade de acesso a vídeos por meio desse recurso, o barateamento de equipamentos como computadores e projetores do tipo data show indicam novas possibilidades para o uso didático desses artefatos na sala de aula. Os professores de línguas podem, dessa forma, encontrar materiais autênticos para ensinar não só o idioma, mas também aspectos culturais e desenvolver o pensamento crítico dos alunos (TUZI; MORI; YOUNG, 2008).

Nesta proposta de Projeto de Prática como Componente Curricular, os alunos serão convidados não só a participar das atividades previstas no encontro presencial, mas também a pesquisar mais a área e compartilhar ideias e atividades sobre outras formas de usar filmes e vídeos em aulas de LEs.

2. Objetivos

- a. levar os alunos a conhecer mais profundamente o embasamento teórico sobre o uso de filmes e vídeo na sala de aula de LEs.
- b. experienciar algumas atividades com o uso de filmes e vídeo.
- c. elaborar propostas de atividades para uso de vídeo e filmes na sala de aula de LEs.

3. Justificativa

Além dos argumentos apresentados anteriormente, este projeto de PCC justifica-se com base na afirmação de Yunus (2007) de que, para que um recurso tecnológico seja utilizado com eficácia pelos (futuros) professores, é necessário que eles tenham atitudes positivas em relação a ele e, ainda, que haja uma familiarização e um treinamento técnico-pedagógico para que os docentes possam utilizar o recurso com confiança e possam trocar experiências, ideias e sugestões sobre como usar a tecnologia de modo eficaz durante as aulas.

4. Metodologia

No período destinado à realização da Prática como Componente Curricular (PCC), os alunos participarão de um encontro presencial no qual haverá atividades com o uso de filmes e vídeos bem como discussões de aspectos técnico-pedagógicos referentes à elaboração de tais atividades. Após tal etapa, eles darão prosseguimento ao estudo de forma individual, sob a supervisão da professora orientadora, pesquisando aspectos teórico-práticos sobre o tema, interagindo com os demais alunos inscritos na PCC por meio de recursos online (Whatsapp e Google groups) e, por fim, redigindo um relatório reflexivo sobre o tema tendo como base os textos teóricos disponibilizados e apresentando, no mínimo, três propostas de atividades com o uso de filmes e vídeos.

5. Referências

Português

FIALHO, Vanessa Ribas. "Do vídeo cassete ao YouTube. a (r) evolução do uso do vídeo na sala de aula de línguas estrangeiras." (2012). Disponível em: <<https://www.ufpe.br/nehete/hipertexto2009/anais/b-f/do-videocassete-ao-youtube.pdf>> Acesso em: 25th Jul. 2012.

Inglês

HOODITH, A. Using Video in the ELT Classroom. *ELT News October* 06, 2002.

Available at:

<http://www.eltnews.com/features/teaching_ideas/2002/10/using_video_in_the_elt_classro.html

> Access on: 25th Jul. 2012.

ODDONE, C. Using Videos from YouTube and Websites in the CLIL Classroom *Studies About Languages*, n. 18, p. 105-110, 2011.

STEMPLESKI, S.; TOMALIN, B. *Video in Action: Recipes for Using Video in Language Teaching*. New York: Prentice Hall, 1990.

TUZI, F.; MORI, K. YOUNG, A. Using TV Commercials in ESL/EFL Classes. *The Internet TESL Journal*. Available at: <<http://iteslj.org/Techniques/Tuzi-TVCommercials.html>> Access on: 21st May, 2012.

YORK, J. Reasons for using YouTube in the language classroom including practical usage examples. *JALT CALL Journal*, v. 7, n.2, p. 207-215, 2011.

WEYERS, J. (1999). The effect of authentic video on communicative competence. *Modern Language Journal*, 83(3), 339–353.

WILKINSON, R. Video-based learning activities. *TESL Canada Journal*, v. 1, n. 2, p. 83-86, 1984.

Espanhol

CORPAS, J. *La utilización del vídeo en el aula de E/LE - el componente cultural*. XI Congreso Internacional de ASELE, Actas..., 2000. Disponível em: <http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/pdf/11/11_0785.pdf>. Acesso em: 18 mai, 2016.

GRUBER, c. I. *El vídeo como recurso didáctico*. Disponível em: <<http://www.auladelpedagogo.com/2011/03/el-video-como-recurso-didactico/>> Acesso em: 18 mai, 2016.

BRANDIMONTE, G. El Soporte Audiovisual en la Clase de E/EL: el cine y la televisión. XIV Congreso Internacional de ASELE. Burgos, 2003. Disponível em: <http://cvc.cervantes.es/Ensenanza/biblioteca_ele/asele/pdf/14/14_0871.pdf> Vídeos en la clase de ELE. Disponível em: <<http://blog.difusion.com/videosele/>>. Acesso em: 18 mai, 2016.

Cortometrajes, videos, etc en el aula de ELE. Disponível em: <<http://fagpedspansk.blogspot.com.br/>> Acesso em: 18 mai, 2016.

Canal YouTube de curta metragens Disponível em: <https://www.youtube.com/results?search_query=cortometrajes&search_type=&aq=f> Acesso em: 18 mai, 2016.
